

Garimpeiros invadem área indígena no alto Solimões

Mais de cem garimpeiros exploram ouro em reserva ticuna em São Paulo de Olivença

Auxiliadora Tupinambá
Enviada especial

SÃO PAULO DE OLIVENÇA — O rio Jandiatuba, que na língua ticuna significa peixe comprido, município de São Paulo de Olivença (a 1.146 quilômetros de Manaus, no Alto Solimões), está sendo invadido por garimpeiros, a maioria colombianos e peruanos, em situação irregular no País. Eles começaram a chegar no início do segundo semestre deste ano e hoje são mais de 100, número significativo para uma atividade clandestina e duplamente criminosa pela legislação brasileira que proíbe exploração mineral em reservas indígenas e a presença de estrangeiros sem visto de entrada no País.

No porto da sede do município está uma das três plataformas utilizadas pelos garimpeiros para extração do ouro. As outras duas estão localizadas ao longo do rio Jandiatuba, na reserva dos ticuna, etnia predominante em São Paulo de Olivença, inclusive com representação na Câmara de Vereadores.

A garimpegem na reserva indígena de São Paulo de Olivença tem "a garantia" do prefeito Sansão Reinaldo Castelo Branco, segundo

afirmam os garimpeiros, desafiando quem questiona a legalidade da atividade. O prefeito está há mais de uma semana fora da cidade. A CRÍTICA não obteve informações na Associação Amazonense dos Municípios, em Manaus, sobre o paradeiro do prefeito.

No Departamento Nacional de Produção Mineral (DNPM), o diretor Fernando Burgos, informou que não há pedido de autorização de exploração de ouro no rio Jandiatuba.

Sobre o potencial de ouro naquela região, o diretor da Campanha de Pesquisa de Recursos Minerais (CPRM), Fernando Carvalho, disse que a região possui uma bacia sedimentar, que não é típica de produção de ouro e sim de calcário, petróleo e gás natural. A previsão de Carvalho é de que essa invasão no rio Jandiatuba em busca de ouro, não deve durar muito tempo.

O superintendente da Polícia Federal no Amazonas, Mauro Spósito, disse que já mandou apurar a ação dos garimpeiros e também a presença de estrangeiros irregulares no município de São Paulo de Olivença. A previsão é de que a mesma equipe que atuou na operação no Parque Nacional do Pico da Neblina participe da retirada dos garimpeiros do rio Jandiatuba.

A extração de ouro é feita por peruanos e colombianos. A Polícia Federal já está apurando a ação dos garimpeiros

